

# A tecnologia nas Escolas

**As tecnologias digitais hoje são muitas, acessíveis, instantâneas e podem ser utilizadas para aprender em qualquer lugar, tempo e de múltiplas formas. O que faz a diferença não são os aplicativos, mas estarem nas mãos de educadores, gestores (e estudantes) com uma mente aberta e criativa, capaz de encantar, de fazer sonhar, de inspirar. Professores interessantes desenham atividades interessantes, gravam vídeos atraentes. Professores afetivos conseguem comunicar-se de forma acolhedora com seus estudantes através de qualquer aplicativo, plataforma ou rede social.**

**Não há uma solução única. Cada escola tem sua história, situação, trajetória. Algumas reúnem as condições para uma transformação profunda, outras só estão prontas para pequenos avanços pontuais. O primeiro passo e o mais importante é o da mudança mental, da mudança cultural, mostrando que estas novas formas de aprender fazem mais sentido, que os alunos se engajam mais e obtêm melhores resultados. O trabalho de sensibilização com exemplos concretos é fundamental. Os exemplos desmontam as resistências. Hoje temos muitas escolas e universidades que nos apontam caminhos.**



## **Considerações Finais**

**Nesse sentido, percebe-se não só a importância do professor-educador de envolver-se nos processos de formação que viabilizam o uso adequado dos recursos tecnológicos, mas também de percebermos a importância, a diversidade e a disponibilidade de outros recursos tecnológicos preexistentes. Certamente, talvez esteja aí, implícita, uma habilidade de extrema importância para o educador, que é a de integrar os recursos de tecnologia em prol de uma educação pluralista, que pretende possibilitar inúmeras situações desafiadoras tanto para o aprendiz, como para si próprio. Sabemos que as escolas, com as suas culturas têm validado por meio de suas práticas, os métodos e os recursos pedagógicos tidos como tradicionais,**

**resistindo assim, a certas inovações pedagógicas.**